

NOTAÇÃO COREOGRAFICA: APLICAÇÃO DO SISTEMA DANCEWRITE – SHORTHAND DE VALERIE SUTTON NA NOTAÇÃO DA DANÇA DO VENTRE

BATISTA, Lauro Leudo dos Santos. UNIR/Porto Velho¹
TOURINHO, Eurlly Kang. UNIR/Porto Velho²
FREIRE, Ivete de Aquino. UNIR/Porto Velho³

RESUMO

A dança é a arte que expressa sentimentos e emoções. Na notação da dança a utilização de símbolos ideográficos substitui a linguagem verbal. Entre os métodos existentes, destacam-se, as notações de Laban (Labanotation), Benesh (Benesh Movement Notation) e Sutton (Sutton Movement Shorthand). Valerie Sutton (1951) elaborou o Sutton Movement Shorthand em 1974, desenvolveu o Dancewrite (um sistema para representação de coreografias, aplicado ao balé e à dança em geral). O Dancewrite de Sutton é um sistema de representação coreográfico utilizado no balé e em outras modalidades de dança. O sistema de Sutton em relação aos outros se destaca e pode ser aplicado às danças modernas e contemporâneas, por conseguinte a dança do ventre. Para a operacionalização do método, uma figura palito é inscrita em um pentagrama. O Dancewrite – Shorthand (a mão livre) permite que o escritor anote o movimento na velocidade em que o mesmo ocorre. Uma dúvida a ser respondida é qual a possibilidade de aplicação do sistema Dancewrite – Shorthand (a mão livre) de Valerie Sutton na notação da dança do ventre? No campo da notação da dança apresentam-se trabalhos com publicação no Brasil, dos diversos métodos de notação, entre estes há de se ressaltar o trabalho de Fernandes (2002). Justifica-se o estudo pela falta de trabalhos científicos, que abordem a escrita da dança do ventre. Este estudo tem por objetivos verificar a possibilidade de aplicação do método de notação Dancewrite à dança do ventre, identificar as principais dificuldades de aplicação à esta modalidade de dança, demonstrar e catalogar os meios auxiliares à aplicação do Dancewrite na notação da dança do ventre. O presente estudo foi dividido em dois momentos. Primeiro foi estabelecido o registro manual de uma coreografia da dança do ventre composta de movimentos básicos. No segundo momento foi utilizada no processo uma composição com movimentos aprimorados da dança do ventre, após o registro imagético foi utilizado o editor de imagens para a inserção da figura palito. Demonstrou-se a possibilidade de aplicação do método Dancewrite - Shorthand (a mão livre) à dança do ventre. O método de notação Dancewrite não é por si só um instrumento estanque, a utilização dos meios de filmagem, fotografia e também de programas de edição de imagem auxiliaram no trabalho de notação coreológica. A sistematização do método Dancewrite esbarra em algumas dificuldades, o registro das sutilezas dos movimentos das mãos e dos chamados deslizamentos em meia ponta realizados com os pés. O presente estudo demonstrou a utilização da notação da dança, pelo método Sutton, como facilitador no entendimento e da reprodução coreográfica na dança do ventre.

Palavras-chave: Dança, Notação Coreográfica, Dança do Ventre.

Eixo temático: Educação Física e Esportes.

Modalidade de apresentação: Comunicação em Pôster.

¹ Licenciado em Educação Física pela Fundação Universidade Federal de Rondônia. lauroleudo@hotmail.com

² Ms. Professora do Curso de Educação Física. Fundação Universidade Federal de Rondônia. eurllykang@yahoo.com.br

³ Dr. Professora do Curso de Educação Física. Fundação Universidade Federal de Rondônia. ivete_aquino@hotmail.com

Introdução

Coreografia, segundo André G. Bourassa (2008) em seu glossário de teatro é um termo oriundo do teatro clássico grego para designar a arte de dirigir os coros, foi utilizada depois no começo do século XVIII, na designação da arte de compor as danças e de regular as figuras e os passos. Outra definição é a arte de compor trilhas ou roteiro de movimentos que compõem uma dança. Em toda forma de balé existe uma coreografia.

Com o tempo, a rejeição do vocabulário do balé, pela dança moderna, substituiu o termo “mestre do balé” por coreógrafo. Em consequência, a coreografia assumiu o significado de arte de fazer danças (Trindade, 2008). A partir do século XIX, a técnica de escrita do movimento recebeu o nome de notação coreográfica.

A coreografia como arte de composição da dança e o coreógrafo o profissional que a coordena, tornam-se termos muito utilizados pelos profissionais da dança em geral. A notação coreográfica foi criada para registrar os movimentos através de símbolos, como uma partitura musical. Durante os séculos vindouros surgiram vários métodos de notação da dança. Vladimir Ivanovich Stepanov (1866-1896, bailarino do Balé Imperial, em São Petersburgo) elaborou o *L’alphabet des mouvements du corps humain*, e o legendário bailarino russo Vaslav Nijinsky (1890-1950), conduziu a modificação do sistema de Stepanov, na indicação dos sentidos e dos níveis do movimento. Esse trabalho acabou por desencadear na primeira metade do século XX, nos três dos mais utilizados métodos de escrita coreológica que são: o Labanotation, o Benesh Movement Notation e o Sutton Movement Shorthand (Trindade, 2008).

Rudolf Von Laban (1879-1958) publicou em 1928 “*Kinetographie*”. Em Labanotation, é possível gravar cada tipo do movimento humano. Rudolf Benesh (1916-1975), com a colaboração de sua esposa, Joan, criou o Benesh Movement Notation, patenteado em 1955. Valerie Sutton (1951) elaborou o Sutton Movement Shorthand em 1974, desenvolveu o Dancewrite (um sistema para representação de coreografias, aplicado ao balé e à dança em geral) e o Signwriting (um sistema para representação de gestos, aplicado às línguas de sinais). O sistema Dancewrite foi idealizado primeiramente e ensinado ao balé dinamarquês real em Copenhague, 1974. Neste método a figura do bailarino se apresenta distribuída em cinco linhas (pentagrama). Cada linha representa um nível específico (Trindade, 2008).

O sistema de Sutton em relação aos outros se destaca e pode ser aplicado às danças modernas e contemporâneas, por conseguinte a dança do ventre.

É incerta a origem da Dança do Ventre. Pesquisando-se a origem desta modalidade de dança verificou-se a inexistência de registros concretos em toda a literatura disponível. Em decorrência disso, todos os estudos realizados são baseados em hipóteses e, ao mesmo tempo em certezas. Quanto ao vocábulo “Dança do Ventre” foi dado pelos Franceses para aquela dança na qual “a bailarina mexia o estômago e o quadril de forma voluptuosa, ao som de ritmos orientais”. Etimologicamente, o termo Dança do Ventre é a tradução do inglês americano Belly Dance, mas sendo conhecida também como “Racks El Sharqi” (Dança do Leste). Tecnicamente, seus movimentos são marcados pelas ondulações abdominais de quadril e tronco isoladas ou combinadas, ondulações de braços e mãos, tremidos e batidas de quadril (shimmies), entre outros.

No Brasil, dentre inúmeros, contamos com dois nomes que, sem dúvida, também contribuíram para a história da Dança do Ventre: Shahrazade, a introdutora do Racks El Chark no País; e Samira, uma das grandes inovadoras e pioneiras da Dança. Hoje em dia a Dança do Ventre é uma forma de entretenimento e são muitos os benefícios que ela proporciona a mulher (Peto, 2007).

Assim como sua história, aqui no Brasil é incerto o número de adeptos a sua prática. Com o advento da novela da rede globo de televisão “O Clone” houve grande procura de escolas. A dança que era restrita a comunidade árabe, em suas casas de chás, obteve uma visibilidade muito grande. Este fato impulsionou a dança em sua prática e transformou o país, ao lado dos Estados Unidos da América, como o mais aficionado do ocidente. Em Porto Velho destaca-se entre vários grupos de dança do ventre, o trabalho de duas companhias de dança “Arte Sagrada” e do Grupo “Nefertiti”, tendo um número flutuante de dançarinas e alunas.

A partir desta problematização a estudo apresenta a seguinte dúvida: qual a possibilidade de aplicação do sistema Dancewrite - Shorthand de Valerie Sutton na notação da dança do ventre?

Justificativa

No campo da notação da dança apresentam-se trabalhos com publicação no Brasil, dos diversos métodos de notação, entre estes há de se ressaltar o trabalho de

Fernandes (2002), O Corpo em Movimento: o Sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em Artes Cênicas. Trindade (2008) enfoca em seu livro “A Escrita da Dança”, os métodos mais conhecidos de notação. O método de Valerie Sutton – Dancewrite Shorthand – for modern e jazz dance, publicado em 2002, apresenta o método em dez lições, ainda sem tradução para o português. Especificamente a respeito da notação da dança do ventre, não foram encontradas publicações por revistas indexadas ou mesmo livros.

De modo geral, no campo da dança do ventre, vê-se um pouco mais ampliado o número de publicações. Podem-se citar os trabalhos indexados de Xavier (2006) “... 5, 6, 7,?... Do Oito ao Infinito: por uma dança sem ventre, performática, híbrida, impertinente” dissertação de mestrado, que apresenta o vocabulário de termos básicos da dança do ventre. Abrão & Pedrão (2005), no artigo, A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que freqüentam uma academia de ginástica e dança, destacam os diversos benefícios a saúde da mulher. Em relação à notação da dança do ventre, existem poucos trabalhos e em sua maioria de cunho não científico. Grande parte destas publicações se encontra em blogs e sites pessoais de profissionais ou aficionadas desta modalidade de dança, como o site da família Sabongi da casa de chá Khan El Khalili com vasto material a respeito da dança. O site Ayyub apresenta entre outros assuntos o histórico e modalidades de dança do ventre. Neste contexto também estão as revistas não indexadas, Oriente, Encanto e Magia; Brazil Orient ; Revista Saúde (publicação da editora Abril).

Este estudo se justifica pela falta de trabalhos científicos, que abordem de forma sistêmica, a escrita coreológica da dança do ventre para profissionais da educação física e da dança em geral. Assim a pesquisa vem contribuir no preenchimento de uma lacuna evidente na literatura científica sobre a dança do ventre. Do mesmo modo, também seus resultados poderão substanciar a memória coreográfica não somente da dança do ventre, como de outras modalidades de movimento utilizando o método Dancewrite – Shorthand (a mão livre).

Objetivo Geral

Verificar a possibilidade de aplicação do método de notação chamado Dancewrite à Dança do Ventre.

Objetivos Específicos

Demonstrar a aplicação do método Dancewrite à dança do ventre.

Catalogar meios auxiliares à aplicação do método Dancewrite na notação da dança do ventre.

Identificar as principais dificuldades de aplicação do método Dancewrite à dança do ventre.

Procedimentos Metodológicos

Tipo de Pesquisa

Este estudo monográfico é considerado qualitativo, e nele identificamos sujeitos que elaboram conhecimento e produzem práticas que orientam suas ações individuais e formam concepções de vida para atuar no coletivo. O estudo também é classificado como descritivo porque relata e analisa os dados sem neles interferir.

No que diz respeito à pesquisa qualitativa, Gil (1996) considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave.

A fase inicial deste estudo pontuou pela coleta dos pressupostos teóricos a respeito da notação de dança, dança do ventre, por conseguinte, aprofundamento no método Dancewrite de Valerie Sutton. Sanada esta etapa, foi realizada a coleta de dados, por meio imagético de coreografias de dança do ventre, nas dependências do grupo de dança Nefertiti durante o período de nove de setembro a doze de outubro de 2009. A total cooperação do profissional da dança do ventre facilitou a sistematização do estudo.

Para o trabalho de coleta de dados foi feito o acompanhamento de ensaios, durante o período de um mês, de um professor de dança do ventre, da cidade de Porto Velho no Estado de Rondônia. Os dados foram registrados através da utilização do método Dancewrite de Valerie Sutton.

Foi utilizada uma câmera digital para a captura de imagens. Essas imagens passaram pelo processo em que foi utilizado o "paint brush" da Microsoft. A análise do movimento foi feita através de observação do trabalho do coreógrafo e efetuada a realização da codificação do movimento coreográfico. Os movimentos de dança foram registrados por meio imagético. Para a análise dos movimentos coreográficos, utilizando-se o elemento borracha e o preenchimento com o elemento pincel para destacar o movimento na imagem fotográfica e após inserindo-se no pentagrama de notação coreológica.

Fases da Pesquisa

Levantamento secundário:

Registro imagético dos movimentos de dança do ventre capturados por máquina fotográfica e filmadora digital "mirage laser 5 mega pixels"; Desenho a mão livre inserido no pentagrama musical com a escrita da intenção do coreógrafo a partir das imagens gravadas; Escaneamento dos desenhos por meio de scanner de mesa e tratamento dos mesmos utilizando o "paintbrush" da Microsoft; Programa "paintbrush" da Microsoft, para a análise dos movimentos coreográficos, utilizou-se o elemento borracha e depois o preenchimento com o elemento pincel para destacar o movimento e após inseri-lo no pentagrama musical; Unificação dos métodos na composição ou reprodução da coreografia; Avaliação do processo desenvolvido.

Resultados

Aplicação do Método Dancewrite à Dança do Ventre

Para a aplicação do método Dancewrite à dança do ventre definiu-se por utilizar uma coreografia que abrangesse movimentos básicos e outra que apresentasse movimentos aprimorados desta modalidade de dança. Todo o estudo foi realizado a partir dessa composição artística e foi apresentado em dois passos.

1º passo:

Estabeleceu-se que para o registro do primeiro bloco de movimentos da coreografia de dança do ventre, o estudo obedeceria à seguinte ordem: notação manual, filmagem e sessão de fotos, transcrição para o pentagrama, e comparação entre os

registros feitos pelos meios apresentados. No primeiro passo de posse de um bloco de notas foram realizadas as primeiras notações (figura 1). Concomitantemente a esse processo foi feita a filmagem e sessão fotográfica da coreografia proposta (figuras 2). Registrado o momento coreográfico, a coreografia foi inserida no pentagrama (figura 3). Logo após foi feita a comparação dos registros e verificou-se que coreografia estava preservada, não havia distorção acentuada entre os meios de registro.

Registro de coreografia com movimentos básicos da Dança do Ventre pelo método Shorthand (a mão livre):



Figura 1- Método Shorthand (a mão livre)

Registro de coreografia com movimentos básicos da Dança do Ventre pelo método imagético:



Figura 2- Movimentos básicos da dança do ventre

Registro de coreografia com movimentos básicos da Dança do Ventre inseridos no pentagrama:

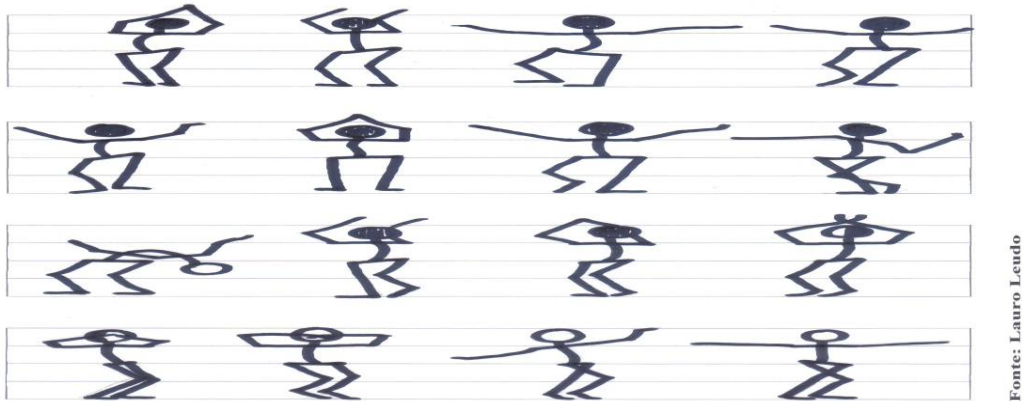


Figura 3- Figuras palito inseridas no pentagrama

2º passo:

Estabeleceu-se que para o registro do segundo bloco de movimentos da coreografia de dança do ventre, o estudo obedeceria à seguinte ordem: filmagem e sessão de fotos, utilização de editor de imagem, notação manual, transcrição para o pentagrama, e comparação entre os registros feitos pelos meios apresentados.

Aplicou-se o programa de edição da Microsoft, o paintbrush, para inserção da figura palito nas fotos realizadas da coreografia, concomitantemente a notação manual, registrou-se o momento coreográfico no pentagrama. Realizada nova comparação obteve-se o resultado semelhante ao do primeiro momento, que a coreografia estava preservada, não havia distorção acentuada entre os meios de registro (figura 4). Comprovou-se assim que existe a possibilidade de aplicação do método de notação Dancewrite – à mão livre à dança do ventre, bem como a qualquer outra modalidade de dança.

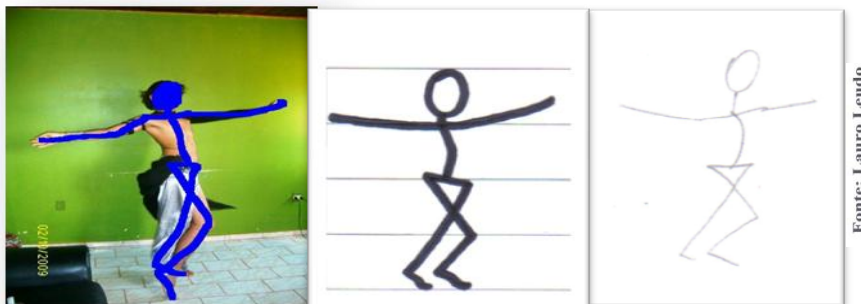


Figura 4- Registro do segundo bloco da coreografia de dança do ventre

Meios auxiliares ao método Dancewrite

Como meios auxiliares para a aplicação do método Dancewrite, pode-se citar a utilização da filmagem, das sessões de fotos e o manuseio de editores de imagens, que conforme Trindade (2008) apareceu no universo da dança na década de 1960, como meio auxiliar de notação.

Dificuldades apresentadas na aplicação do método Dancewrite

Ao que se refere à dificuldade de registro pelo método de notação Dancewrite as ondulações das mãos e os movimentos dos pés (figuras 5 a 7) representam uma grande dificuldade quando se processa a notação da dança no sistema Dancewrite – Shorthand (à mão livre).

Movimentos das mãos pelo registro imagético.



Figura 5 - Ondulações das mãos.

Movimentos das mãos com aplicação da figura palito.



Figura 6 - Ondulações das mãos com figura palito.

Movimentos dos pés pelo registro imagético e inserindo a figura palito.



Figura 7 – Pé em meia ponta na dança do ventre

A figura palito nestes casos não se adéqua aos movimentos das mãos na dança do ventre e o notador vale-se das observações efetuadas durante os ensaios para que se possa dar maior exatidão ao momento coreográfico. Os movimentos de meia ponta e calcanhar também tem grande complicação na passagem da dança do ventre para o pentagrama do Dancewrite.

A aplicação do método Dancewrite a dança do ventre demonstrou-se possível. Há de salientar-se, que se faz necessário o aperfeiçoamento do notador, pois a prática levará a melhora da notação tanto em qualidade, quanto da agilidade na percepção do movimento coreográfico.

Considerações finais

O presente estudo demonstra a utilização do método Dancewrite, de Valerie Sutton, por meio de experimento que envolve a notação coreográfica a mão livre (Shorthand) baseado em coreografias da modalidade dança do ventre. Estruturado de forma a facilitar a compreensão do leitor, foi dividido em dois momentos, no primeiro foi estabelecido que o registro manual de uma coreografia da dança do ventre composta de movimentos básicos, acompanhado de filmagem e de sessão fotográfica, daria base para a passagem da coreografia ao pentagrama e por consequência efetuada análise comparativa do resultado obtido no processo notário. Após exame notou-se que o momento coreográfico estava preservado e não havia distorção acentuada entre os meios de registro. Iniciado o segundo momento foi utilizada no processo uma composição com movimentos aprimorados da dança do ventre, após o registro imagético foi utilizado o editor de imagens para a inserção da figura palito, esta serve de base ao método de Sutton, no pentagrama e em consequência realizada análise comparativa dos registros, novamente o resultado foi compatível entre os registros realizados. O que demonstra a possibilidade de aplicação do método Dancewrite – Shorthand a dança do ventre.

O método de notação Dancewrite não é por si só um instrumento estanque, pode utilizar-se do auxílio de outros meios que podem agir como facilitadores no entendimento e da reprodução de coreografias utilizadas neste estudo prático. Esses meios auxiliares são: a filmagem, que dará ao notador o benefício da rememoração do instante coreológico; a sessão fotográfica que pode fornecer informações não percebidas na filmagem e esquecidas durante o processo de

notação a mão livre; e o editor de imagens que pode servir ao notador como um instrumento de comparação entre suas notas e as imagens obtidas, seja pela filmagem, seja pela sessão fotográfica.

A sistematização do método Dancewrite esbarra em algumas dificuldades, entre elas a notação que expresse leveza, impossibilita-se o registro das sutilezas dos movimentos das mãos e dos chamados deslizamentos em meia ponta realizados com os pés.

Espera-se aqui, ter compartilhado alguns conhecimentos teórico-práticos que possam ser indispensáveis a implementação da notação da dança e da própria modalidade de movimento na formação do profissional da educação física e quiçá da dança em geral, através do sistema Dancewrite – à mão livre aplicado à dança do ventre.

Referências

ABRÃO, Ana Carla Peto. PEDRÃO L.J. **A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que freqüentam uma academia de ginástica e dança.** Rev. Latino-am Enfermagem 2005 março-abril; 13(2): 243-8.

BOURASSA. André G. **Glossário de Teatro.** Disponível em <<http://profs.ccems.pt/drama/glossariobourassa.htm>>. Acesso em 12 novembro 2008, às 18 h.

BRAGA, Alexandre. **Histórico Grupo de Dança Nefertiti.** Folheto impresso em Porto Velho. 2006.

CORDEIRO, Ana Livia. **Nota-Ana: Notação - trajetória dos movimentos do corpo humano.** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 1996. Dissertação (Mestrado).

Dança do Ventre (História, Origem, Roupas). Disponível em <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/mulher-danca-do-ventre/dan.php>>. Acesso em 02 fevereiro 2009, às 14 h.

Dança do Ventre na Turquia. Disponível em <<http://www.business-with-turkey.com/guia-turismo/bellydp.shtml>>. Acesso em 20 agosto 2008, 16 h.

- FARUK, Lauriceia. **I Compendio Correlacionista para a Dança do Ventre – Volume I. Historia da Dança do Ventre: O ventre e o corpo no tempo.** Compendio de Estudos, E-book, Volume I - 2007.
- FERNANDES. Ciane, **O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas.** 2. Ed. Revisada e aumentada. São Paulo: Annablume, 2006.
- FERRARI. Regina. **Dança do Ventre : a arte sagrada de Iaset.** Rio de Janeiro: Ganesha, 1993.
- LABAN, Rudolf. **"Domínio do Movimento"**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.
- LEOPARDI, Maria Tereza. **Metodologia de Pesquisa na Saúde.** Florianópolis: UFSC, 2002.
- PEREIRA, M. L.; HUNGER, D. A. C. F.; SOUZA NETO, S. **Dança do Ventre: uma reinterpretação histórica e suas características atuais.** In: Anais do X Congresso Nacional de História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança Curitiba: 2006.
- PORTINARI, Maribel. **História da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- SUTTON, Valerie. **Dance Writing Shorthand for Modern & Jazz Dance. The Sutton Movement Writing Press, The Center for Sutton Movement Writing.** La Jolla. Califórnia. 2002. Disponível em: <<http://www.dancewriting.org/>>. Acesso em 19 fevereiro 2008, às 17 h.
- TRINDADE, Ana L., VALLE, Flavia Pilla do. **A Escrita da Dança: um histórico da notação do movimento – Ensaio.** Revista Movimento, Porto Alegre. V.13, n. 03. p. 201-223, setembro/dezembro de 2007.
- XAVIER, Cinthia Nepomuceno. **...5, 6, 7, ∞... Do Oito ao Infinito: por uma dança sem ventre, performática, híbrida, impertinente.** Brasília: Universidade de Brasília, Instituto de Artes, 2006. Dissertação (Mestrado).